



Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo
Álvaro Correia Soares Martinho
Anabela Susana Paiva Martins Oliveira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE

--- Aos vinte e sete dias do mês de abril, do ano dois mil e dezassete, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e cinco membros, tendo-se verificado a ausência de, **António Paulo Lopes Correia Cunha Mota e Joana Duarte Oliveira Saraiva Ribeiro**.-----

O Presidente da União de Freguesias de **Távora e Pereiro**, abandonou a reunião quando eram dez horas e três minutos.-----

Nesta reunião a deputada **Rosa Maria Alves de Sousa**, foi substituída por **José Carvalho** e os presidentes da União de Freguesias de Paradelas e Granjinha, União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira e União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia foram substituídos, por **António Joaquim Monteiro Ribeiro, Leonel Cristóvão Dias Fernandes e Ana Conceição Lima Azevedo, respectivamente**.-----

Verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às nove horas e vinte minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Álvaro Correia Soares Martinho e Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**.-----

Foi de seguida lida a ata da reunião anterior, merecendo a sua aprovação por maioria, com a abstenção do deputado **Eduardo Rodrigues Mendes**, pelo facto de não ter estado presente na reunião.-----

O Executivo Municipal esteve representando pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores, **João Joaquim Saraiva Ribeiro, José Carlos Oliveira Silva, Maria Catarina dos Santos Assis**-----

Seguidamente procedeu-se à leitura da convocatória com a seguinte:-----

===== ORDEM DE TRABALHOS =====

- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO-----
- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----
- III. ORDEM DO DIA-----



Handwritten signature: Armando Tabuaço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ponto Um: Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013). -----

Ponto Dois: Apreciação e votação da autorização para alterar o anexo I ao contrato tipo de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão (cfr. alínea p) do nº 1 do sobredito artigo 25º). -----

Ponto Três: Apreciação dos relatórios semestrais do Revisor Oficial de Contas, reportados ao ano de 2016, sobre a situação económica e financeira, (cfr. alínea d) do nº 2 do artigo 77º da lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, alteradas pelas Leis nº 82-D/2014 de 31 de dezembro, 69/2015, de 16 de julho, 132/2015, de 4 de setembro, 7-A/2016, de 30 de março e 42/2016, de 28 de dezembro).-----

Ponto Quatro: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas respeitantes ao ano de 2016 (cfr. alínea l) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da supramencionada Lei nº 75/2013).-----

Ponto Cinco: Outros assuntos de interesse, para o Município. -----

Dando início aos trabalhos, o presidente da Assembleia Municipal, propôs ao plenário que a redacção do **Ponto Três**, fosse alterada e em vez de constar “Apreciação dos relatórios semestrais do Revisor Oficial de Contas”, se passasse a ler “Apreciação do relatório semestral do Revisor Oficial de Contas”, uma vez que é apenas um, sendo o outro apresentado na próxima reunião por não ter chegado a tempo. Esta alteração submetida à votação do plenário, foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo intervenções por parte do público presente, seguiu-se o período de Antes da Ordem do Dia, tendo o presidente da Assembleia Municipal dado a conhecer o expediente recebido no tempo que medeia esta, da reunião anterior. -----

A Mesa da Assembleia Municipal, por iniciativa do seu presidente propôs um voto de pesar pela tragédia ocorrida no dia 4 de abril, em Avões do concelho de Lamego, que causou 8 vítimas mortais, como consequência da explosão numa fábrica de produtos pirotécnicos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e mais tarde enviada à Assembleia Municipal de Lamego. -----

Ainda neste período foi dada a palavra ao deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, começando por saudar todos os presentes e ao lembrar que se está quase no fim do mandato, lembrou tudo aquilo que podia ter sido feito e não foi, restando o paginar no virar da memória do dia-a-dia. Quanto gostariam de ter dito ou calado muitas coisas. -----



Handwritten signature: Humberto de Távora

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Referindo-se depois à correspondência o deputado **Moutinho de Carvalho** disse ter recebido a convocatória em tempo legal, registada com aviso de receção mas para seu espanto a carta estava aberta, não porque tivesse sido violada, mas apenas porque nunca foi fechada já que a tira da cola nunca foi retirada, deixando este alerta e chamando a atenção de modo a que esta situação não volte a repetir-se. Por outro lado, denunciou também que já não é a primeira vez que à sua residência chega correspondência enviada da Câmara ou Assembleia Municipal e apesar do endereço da sua residência estar correto, o nome não é o seu. -----

Seguidamente usou da palavra o presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de **Távora e Pereiro**, para alertar que as obras que estão a ser executadas no Pereiro, fruto de uma parceria entre a Câmara e Junta de Freguesia em que ambas as partes dão os materiais e mão-de-obra, não aceita que os trabalhos realizados pelos funcionários, sejam por estes decididos à revelia do presidente da Junta de Freguesia e voltou a pronunciar-se sobre a reparação do polidesportivo. Pronunciou-se ainda pelo atraso de correspondência, que raramente dá tempo para a consulta devida aos documentos recebidos. Quis ainda também, qual a legalidade que existe, para que qualquer camião faça o transporte de máquinas, sem que esteja devidamente habilitada para o fazer. Tendo em conta o exposto e alegando que devido ao atraso da correspondência, não ter tido tempo para análise, informou a Mesa de que não estava em condições de fazer as respectivas votações e abandonou os trabalhos, quando eram dez horas e três minutos.-----

O presidente da Assembleia Municipal, prestou esclarecimentos sobre o problema apresentado, dizendo que a forma utilizada para o envio da correspondência foi o mais adequado para que chegasse aos destinatários a tempo, tendo em conta o feriado do 25 de abril. Disse ainda que o sistema adoptado, funcionou com todos os membros desta Assembleia, mas pelos vistos o mesmo não aconteceu com o presidente da União de Távora e Pereiro. -----

Falou de seguida o presidente da Câmara, para dizer que em relação à correspondência da Assembleia enviada, não se pronunciaria já que são funções da própria Assembleia, mas sobre o envelope aberto chegado a casa do deputado **Moutinho de Carvalho** bem como a troca de nome, pediu desculpa pelo ocorrido prometendo diligenciar no sentido de evitar estas situações, já no atraso da entrega a culpa deve ser imputada aos Correios a quem será institucionalizada a respectiva reclamação. -----

No que concerne à intervenção do presidente da União de Freguesias de Távora e Pereiro e em relação às obras em parceria, nunca houve nem haverá por parte da Câmara alguma ideia de evitar o compromisso entre as partes que obriga ao respeito e cordialidade de ambos que resulta nesta cooperação institucional. Já quanto aos paralelos aplicados no Pereiro, a referência feita ao funcionário não tem sentido, porque a intenção foi ouvir



Linda Nash
Alca
def

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

alguns munícipes e ir de encontro à melhoria dos trabalhos satisfazendo assim as populações, não havendo outros interesses a servir. Quanto ao transporte de máquinas, a autarquia entende que o faz dentro da legalidade, mas será sempre equacionada a forma de melhorar o sistema, porque a Câmara Municipal utiliza em todas as decisões a maior transparência de modo a que não deixe dúvidas ou origine estas interpretações por vezes incorrectas.-----

Falou de seguida o deputado **Luís Aguiar Ferreira**, para questionar o presidente da Assembleia, na sequência da sua intervenção sobre a reclamação apresentada pelo presidente da União de Freguesia de Távora e Pereiro sobre o envio da correspondência ao dizer que com todos tinha funcionado menos com ele. Disse o deputado **Luís Ferreira**, que consigo havia acontecido o mesmo e de certa maneira nem se sentia convocado para esta reunião, porque o envelope foi entregue em sua casa por um funcionário da autarquia sem qualquer protocolo, situação que já se vem arrastando desde algum tempo a esta parte.-----

Terminadas as intervenções deu-se entrada no período da “**ORDEM DO DIA**” e a palavra foi dada ao presidente da Câmara dando cumprimento ao estipulado no **Ponto Um** sobre a informação escrita. Realçou a presença do município no S.I.S.A.B. (salão internacional do sector alimentar e bebidas) e B.T.L. (bolsa de turismo de Lisboa) eventos marcantes a nível nacional sobre turismo e comercialização de produtos alimentares, realizados em Lisboa com uma significativa participação do município e também dos produtores do concelho, resultando positivamente não só na oportunidade de negócios por parte dos empresários tabuacenses presentes mas também o concelho que assim apostou na “**Marca Tabuaço**” nomeadamente o turismo que representa uma alavanca preponderante no sector económico local.-----

Reportando-se à reunião anterior da Assembleia Municipal sobre a escassez de espaços de lazer na escola, informou que foi aprovado em reunião de Câmara e prestes a ser assinado, um protocolo que permitirá a construção de um espaço de jogos, muito necessário e que prevê a transferência de cinquenta mil euros por parte da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, só por si motivo de alguma satisfação por este benefício.--

Por outro lado, o presidente da Câmara falou ainda da candidatura da AJAB que apesar de não reflectir na totalidade o que estava previsto inicialmente, reduzido talvez a metade, mas mesmo assim permite a recuperação do pavilhão, nomeadamente o piso que é a situação mais urgente, podendo as obras ter início já nos finais do mês de maio. Anunciou ainda para o dia seguinte e a possível aprovação em sessão da Câmara, que visa o protocolo com a A.R.S. Norte, para a colocação de uma cadeira de dentista no Centro de Saúde, cujo protocolo abrange também os concelhos vizinhos de Moimenta da Beira e S. João da Pesqueira que permitirá uma mais-valia para os utentes do concelho.-----



Handwritten signature: *Handwritten signature*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Em relação a outras candidaturas, o presidente da Câmara referiu que há a indicação por parte do presidente da **C.C.D.R.Norte** (comissão da coordenação e desenvolvimento da região norte) de que a candidatura feita juntamente com os municípios de Sernancelhe e Moimenta da Beira de acordo também com a Associação de Municípios do Vale do Távora, relativo à ampliação de parques industriais e neste sentido aquilo que a nossa parte de ampliação e reestruturação da Zona Industrial foi aprovada aguardando-se o recebimento dessa aprovação para avançar em definitivo com o concurso. Disse ainda que alguns dos proprietários de lotes na Zona Industrial foram contactados, para saber da intenção dos mesmo quanto à continuidade do projecto, caso contrário se poderá pensar na recuperação por parte da Câmara desses mesmo lotes e colocá-los à disposição de outros interessados para a instalação de novos projectos, se bem que devido ao Quadro Comunitário existente, há proprietários que ainda ponderam avançar com esses mesmos projectos. Relativamente às ETARs. há algumas já aprovadas e outras em análise, preferindo esperar por outras reuniões, quando já estiver na posse dados mais concretos que agora estão pendentes, não sendo oportuno estar neste momento a dar informações que mais tarde não possam ser concretizadas.-----

No que concerne à regeneração urbana e apesar do município considerar que está a ser alvo de uma discriminação por parte do governo, que se dispõe a conceder uma verba de oitocentos mil euros, o que são os PDUs e proporcionalmente e per capita, tendo a consciência da nossa dimensão territorial e em relação às cidades o valor é incomparavelmente muito menor, continuando com esta luta para que no dia de amanhã possamos ver que a justiça seja feita a qualquer momento, já que os investimentos no concelho e região têm sido muito baixos. Há no entanto alguns projectos no bom caminho, como seja o Largo do Mercado em Sendim e a intervenção em Tabuaço no denominado Bairro dos Retornados e a intervenção na Rua do Cimo do Povo em Valença está para breve uma vez que já está a concurso.-----

De imediato entrou em discussão o **Ponto Dois** sobre a autorização para alterar o contrato tipo de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, tendo o presidente da Câmara dito que a exemplo do que foi já abordado em reuniões anteriores em que foram aprovadas alterações ao contrato que há de fornecimento por parte da EDP, chegando a um consenso entre os municípios da CimDouro e a empresa de fornecimento, que com a adenda ao contrato se possa outorgar a mesma e proceder à alteração. -----

Não havendo intervenções sobre este assunto por parte do plenário, foi o mesmo posto a votação e aprovado por unanimidade.-----

Os trabalhos continuaram com a entrada do **Ponto Três** sobre o relatório semestral do Revisor Oficial de Contas e uma vez mais o presidente da Câmara foi convidado a



Handwritten signature: André Rebelo Alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

pronunciar-se sobre este ponto, dizendo que o ponto a seguir reflecte esta informação e que já é a realidade do ano em curso.-----

Seguidamente entrou em discussão o **Ponto Quatro** referente aos documentos de prestação de contas respeitantes ao ano 2016 e uma vez mais foi pedida a intervenção do presidente da Câmara, que de uma forma breve se debruçou sobre algumas situações como a execução orçamental da receita e da despesa que rondou os 67 % que resultou de um orçamento mais reduzido e mais próximo da realidade e que têm também sido as revisões orçamentais que a Câmara tem levado a cabo no final do ano, tendo em conta que o ano transacto a receita foi inferior e 42 % foi de execução das GOPs que estão nas Grande Opções do Plano, continuando a entender que podia ser um valor incomparavelmente maior se estivéssemos numa fase mais avançada daquilo que é a execução deste Quadro Comunitário, porque a maioria dos municípios com realidades económicas similares ao de Tabuaço, dependem grandemente daquilo que são projectos de investimento dos Quadros Comunitários e em relação a este último denominado 2020 ainda são muitos os projectos por aprovar que neste momento ainda carecem de análise como seja a requalificação das margens do rio Távora, que há dois anos se esperam pelos resultados. Esta explicação situa-se no facto de que muitas vezes o orçamento não ser maior e ter maiores investimentos, deve-se claramente ao atraso de concretização por parte deste Quadro Comunitário, não só a Tabuaço mas noutros concelhos limítrofes e até no país. Verificou-se o ano passado a redução daquilo que era o valor da dívida global em cerca de um milhão e oitocentos mil euros, uma vez contabilizados com o valor do registo de cerca de dois milhões de euros, a dívida diminuiu em cerca de quatro milhões de euros, considerando um valor interessante atendendo que há as despesas correntes e os investimentos que vão sendo feitos e existem também desde 2016 as transferências para as juntas de freguesias, numa perspectiva quantitativa e a forma como foi acordado entre a Câmara e os presidentes de Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Câmara disse ainda que esta redução tem ainda uma ênfase maior, se for tido em conta o rácio de dívida em 2013, que era na ordem dos 2.43 e neste momento ao fechar o exercício de 2016 o rácio passou para 1.83 não podendo ainda que o desejássemos aderir ao FAM (fundo de apoio municipal) e acreditando na opinião formulada pelo Secretário de Estado das Autarquias Locais que o governo poderá criar um mecanismo de consolidação da dívida, que seja diferente do FAM porque entendem e muito bem, que não devem ser os municípios mais bem desafogados financeiramente a pagar os problemas de outros municípios. -----

Aguarda-se no entanto e com a saída de Tabuaço da esfera daquela estrutura de apoio financeiro possa amanhã, ser integrado em qualquer outro que permita resolver o problema da dívida a curto, médio e longo prazo porque a maioria foi transformada em médio e longo prazo, através de acordos celebrados e sendo a única forma de poder pagar toda a dívida contraída já há muitos anos, permitindo já este ano que o Orçamento



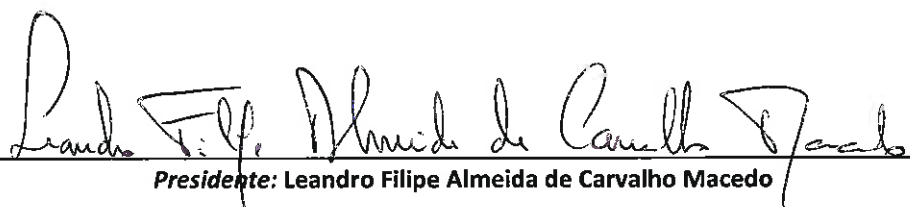
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

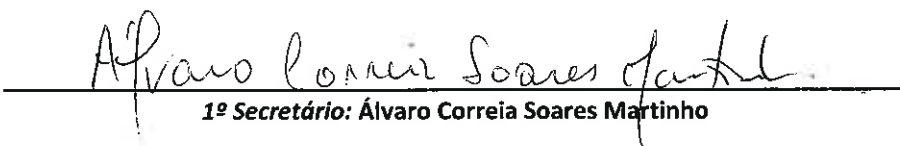
Geral do Estado e de forma excecional fazer operações de substituição de dívida desde que o Município possa cumprir a redução da taxa de juro, podendo ser uma parte importante na solução deste problema. Referiu ainda a diminuição da dívida a terceiros que se engloba na parcela de um milhão e oitocentos mil euros, baixando de mais de seis milhões para pouco mais de cinco milhões e muitas dessas dívidas são realmente pagas no prazo de trinta ou sessenta dias, sendo de realçar o trabalho meritório realizado pela Divisão Financeira, que tem vindo a solucionar muitos dos casos existentes. -----


Este assunto foi colocado a debate mas como ninguém se quis pronunciar foi o mesmo posto a votação e aprovado por maioria com os votos contra dos deputados, **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho, Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes** e as abstenções dos presidentes de Junta de Freguesia de **Arcos, Chavães, Desejosa, Longa e Sendim.**-----

Os trabalhos continuaram com a entrada em discussão do **Ponto Cinco** que não recebeu qualquer inscrição, tendo o presidente da Assembleia, após a leitura da ata em minuta pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, dado os trabalhos por concluídos, quando eram dez horas e cinquenta minutos. -----

Para que conste e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata e para que faça fé e validade, vai a mesma ser assinada pelo presidente, primeiro e segundo secretários, respectivamente. -----


Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo


1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho


2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira